

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

**SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

2013

A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que estará aberta a inscrição para a seleção do Curso de Doutorado em Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, de **14 de maio a 14 de junho de 2013**. A seleção será realizada no período de **01 de julho a 30 de julho de 2013**, com o seguinte calendário:

PRIMEIRA ETAPA: Prova de Antropologia, no dia 01 de julho (segunda-feira), às 14:00 h. Resultado: 03 de julho (quarta-feira);

SEGUNDA ETAPA: Prova de língua estrangeira, no dia 04 de julho (quinta-feira), às 14:00. Resultado: 08 de julho (segunda-feira);

TERCEIRA ETAPA: Entrevista, avaliação do projeto e análise do currículo pela banca, dias 29 (segunda-feira) e 30 (terça-feira) de julho.
Resultado: 31 de julho (quarta-feira);

Divulgação do resultado final: 01 de agosto de 2013 (quinta-feira).

O LOCAL DAS PROVAS SERÁ DIVULGADO, COM 72 HORAS DE ANTECEDÊNCIA, NO MURAL E NO SITE DO PPGA

Universidade Federal Fluminense (UFF)
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF)
Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA)
Campus do Gragoatá - Bloco "O", 3º andar – Sala 325
CEP: 24210-350 - São Domingos - Niterói - RJ
TELEFONE: (021)2629-2866 FAX: (021) 2629 2867
<http://www.propi.uff.br/ppga>

Horário de inscrição: de segunda a sexta, das 10:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas.

1 - Da Inscrição:

1.1 Documentos necessários:

- ❖ Cópia xerox da carteira de identidade e do CPF (02 vias).
- ❖ Cópia xerox do diploma ou certidão de conclusão de mestrado (02 vias). Em caso de aprovação, a matrícula definitiva ficará condicionada à apresentação do diploma de Mestrado devidamente reconhecido.
- ❖ Histórico escolar do curso de mestrado (01 via).
- ❖ Uma cópia impressa da dissertação de mestrado, inclusive para os mestrandos do PPGA/UFF.
- ❖ Curriculum Vitae (03 vias), modelo LATTES atualizado na página eletrônica do CNPq. Caso o candidato tenha textos publicados, anexar uma cópia de cada ao curriculum.
- ❖ O projeto de pesquisa (máximo de VINTE páginas; espaço duplo; fonte Times New Roman 12; incluindo bibliografia), com indicação de orientador (vide anexo), deverá ser apresentado em quatro vias impressas. O projeto deverá apresentar objeto construído após incursão sobre o estado da arte na temática escolhida, delimitando também a situação que será tomada como referência empírica, apresentando uma pertinente discussão metodológica.
- ❖ Uma carta de apresentação escrita pelo próprio candidato, justificando seu interesse em cursar o doutorado neste Programa e apontando a linha de pesquisa (vide anexo) em que se insere seu projeto e, principalmente, o orientador.
- ❖ Atestado de aprovação em Inglês e/ou Francês, emitido pelo Programa onde o candidato concluiu o mestrado.
- ❖ Foto 3X4 (02)
- ❖ Recibo da taxa de inscrição no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais) a ser paga no Banco do Brasil preenchendo os dados (CÓDIGO: 153056 – GESTÃO: 15227 – RECOLHIMENTO: 288306 - Nº DE REFERÊNCIA: 0250158030 - COMPETÊNCIA: 06/2013 – VENCIMENTO: 14/06/2013 – VALOR PRINCIPAL: R\$ 80,00 – VALOR TOTAL: R\$ 80,00) – procurar GRU (Guia de Recolhimento da União) no site da UFF (www.uff.br). NÃO HAVERÁ DEVOLUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO.

1.2 - Títulos obtidos no exterior deverão cumprir as exigências constantes da Resolução 18/2002 de 20/02/2002, que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior. Caso haja indeferimento por parte do reconhecimento da Universidade, o candidato, mesmo que aprovado, terá sua matrícula impugnada.

1.3 - Inscrições pelo Correio:

Serão facultadas as inscrições pelo correio **com data limite de postagem dia 14 de junho de 2013**, por SEDEX. Junto à documentação do candidato, deverá ser enviado o recibo de depósito bancário da taxa de inscrição efetuado no Banco do Brasil (GRU) com a mesma indicação acima. Toda a documentação deverá ser encaminhada para a Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, conforme endereço que consta na primeira página deste Edital.

1.4 – Inscrições por Procuração:

Serão facultadas inscrições por procuração assinada de próprio punho, devendo a pessoa que for realizar a inscrição apresentar toda a documentação relacionada acima.

OBS.: Os documentos dos candidatos não aprovados poderão ser retirados 60 (sessenta) dias após o término do processo seletivo, estando disponíveis por mais 60 dias.

1.5. Inscrições de mestres titulados pelo PPGA no respectivo ano do concurso com indicação de passagem recomendada pela banca examinadora da dissertação, devem apresentar toda documentação exigida no item 1.1 e atender às exigências do regulamento do PPGA, conforme especificadas abaixo:

- 1) ter defendido sua dissertação em até 26 meses;
- 2) ter apresentado bom rendimento acadêmico, representado por, no mínimo, 3 conceitos A (9 a 10, nove a 10) nas 6 disciplinas constitutivas do currículo, sem interrupção, sem trancamento de matrícula, sem qualquer conceito C; ter alcançado média aritmética acima de 9 (nove).
- 3) apresentar recomendação unânime da banca examinadora, expressa em justificativa escrita anexada à ata de defesa;

1.5.1 – O candidato, na condição de passagem recomendada, participará das provas do concurso **a partir da primeira etapa**, caso queira concorrer a bolsas do PPGA.

1.5.2 – O candidato de passagem recomendada deverá entregar uma carta assinada no ato de inscrição declarando que é concorrente as bolsas disponíveis no PPGA, o que implica na sua participação obrigatória na prova prevista na 1ª etapa. A ausência do candidato nesta prova o eliminará da possibilidade de pleitear a bolsa.

1.5.3 – A média aritmética das notas obtidas pelo aluno nas seis disciplinas cursadas no mestrado será considerada como equivalente à primeira etapa do concurso (Prova de Antropologia), apenas no caso de candidatos que indiquem no ato de inscrição que não são concorrentes a bolsas do PPGA.

1.5.4 - Os alunos de passagem qualificada que forem concorrentes às bolsas disponíveis no PPGA e faltarem à prova da primeira etapa estarão eliminados da concorrência por bolsas disponíveis.

1.6. Deferimento das inscrições:

A coordenação e a secretaria do PPGA procederão à análise da documentação requerida e divulgarão, com sete dias de antecedência em relação à primeira prova, no mural do PPGA, as inscrições que atendem às condições requeridas neste edital.

2 – Dos candidatos:

2.1 – Poderão se candidatar os mestres com diploma obtido em qualquer curso de mestrado reconhecido pelo MEC.

2.2 – A realização do doutorado pressupõe dedicação integral dos alunos.

3 – Das vagas disponíveis:

As vagas dos candidatos para passagem recomendada serão em número equivalente ao número de candidatos que atendam ao item 1.5 deste edital. Para os outros candidatos o PPGA oferece **20 vagas**, não sendo obrigatório o preenchimento de todas as vagas devido ao caráter eliminatório das duas primeiras etapas.

4 – Da seleção:

O processo de seleção compreende 3 etapas.

Primeira etapa: prova escrita de Antropologia, não identificada e eliminatória. Somente os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) poderão participar da etapa seguinte. A esta etapa corresponde a média aritmética das notas das disciplinas cursadas no mestrado do PPGA, para os alunos com passagem recomendada que, por isso, estarão liberados da prova escrita. A prova de antropologia versará sobre a bibliografia que segue abaixo neste edital; ela terá quatro horas de duração e não será permitida a consulta a nenhum tipo de material.

Segunda etapa: prova identificada de língua estrangeira, eliminatória. Somente os candidatos com o conceito “apto” nas provas de língua estrangeira poderão participar da etapa seguinte.

As provas de inglês e francês consistirão em traduções para o português de um texto antropológico, terão a duração de três horas e será permitido o uso de dicionários. Na inscrição o candidato deverá apresentar o atestado de aprovação em língua estrangeira, realizado por ocasião do curso de mestrado. Aqueles candidatos que foram aprovados em prova de inglês, por ocasião do curso de mestrado, deverão realizar, nesta etapa, a prova de francês. Os que foram aprovados em prova de francês, por ocasião do curso de mestrado, deverão realizar, nesta etapa, a prova de inglês. Não será permitido o uso de computador em nenhuma das provas.

Terceira etapa: Etapa classificatória compreendendo entrevista, avaliação do projeto e análise do currículo pela banca, com atribuição de nota, que comporá classificação final dos aprovados no Concurso de Doutorado 2013.

O PPGA não garante bolsa de estudo aos candidatos aprovados.

5 – Da disponibilidade de vagas por orientador:

5.1 – Nos anexos 1 e 2 o candidato encontrará a relação dos professores habilitados à orientação dos estudantes e a atual disponibilidade de vagas de cada um para este concurso.

5.2 – O candidato deverá então listar, na ficha de inscrição, três desses possíveis orientadores em ordem de preferência.

5.3 – O candidato poderá, para tanto, entrar em contato com os docentes a fim de verificar a adequação do projeto a ser submetido no processo seletivo e as linhas de pesquisa dos professores que indicará.

5.4 – A ordem de preferência apresentada pelo candidato será atendida segundo os critérios de aceitação pelos professores, obedecida a disponibilidade de vagas.

6 – Da Interposição de recursos:

6.1 - Os recursos sobre o resultado da seleção poderão ser interpostos pelos candidatos no dia 03/07/2013, entre 10:00 e 17:00h (para a prova teórica); no dia 08/07/2013, entre 13:00 e 17:00h (para a prova de línguas), todos entregues diretamente na Secretaria do PPGA. O recurso deverá ser apresentado através de documento formal e segundo as seguintes características:

1-deve estar redigido de forma clara e precisa, chamando a atenção para os pontos que o (a) candidato(a) julgar discutíveis da prova;

2- deve conter uma justificativa precisa e concisa do motivo do recurso;

3- deve ser apresentado de forma legível (de preferência em folhas impressas);

4- deve apresentar o nome (legível), assinatura, número da carteira de identidade ou equivalente e data.

6.2 – Os resultados dos recursos serão divulgados nos dias 04/07/2013, entre 10:00 e 12:00h, para a prova teórica, e 09/07/2013, para a prova de línguas, entre 10:00 e 12:00h, na secretaria do PPGA.

7 - Das Disposições Finais:

7.1 - Não haverá, em hipótese alguma, realização de segunda chamada de quaisquer atividades do concurso.

7.2 - O candidato portador de deficiência que necessite de tratamento especial nos dias do concurso deverá requerê-lo no ato da inscrição, indicando as providências de que necessita para a realização das provas, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência.

7.3 - Competirá ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia resolver os casos não previstos neste EDITAL.

8 – Relação da bibliografia indicada:

BATESON, Gregory. 2006. *Naven: Um exame dos problemas sugeridos por um retrato compósito da cultura de uma tribo da Nova Guiné, desenhado a partir de três perspectivas*. São Paulo: EDUSP.

BARTH, Fredrik. 2000. *O Guru, o Iniciador e Outras Variações Antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.

HANSEN, Thomas B. 2001. *Wages of Violence: Naming and Identity in Postcolonial Bombay*. Princeton / Oxford: Princeton University Press. (Introdução, Capítulos 1, 2, 3, 5 e Conclusão)

MAUSS, Marcel. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de 'eu'. In: _____ . *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. pp. 367-397.

ANEXOS

1 – CORPO DOCENTE

1. Alessandra Siqueira Barreto, UFRJ
2. Ana Cláudia Cruz da Silva, Doutora, UFRJ
3. Ana Paula Mendes de Miranda, Doutora, USP
4. Antonio Carlos Rafael Barbosa, Doutor, UFRJ
5. Daniel Bitter, Doutor, UFRJ
6. Delma Pessanha Neves, Doutor, Doutora, UFRJ
7. Edilson Márcio Almeida da Silva, Doutor, UFF
8. Eliane Cantarino O`Dwyer, Doutora, UFRJ
9. Fábio Reis Mota, Doutor, UFF
10. Gláucia Oliveira da Silva, Doutora, USP
11. Jair de Souza Ramos, Doutor, UFRJ
12. José Sávio Leopoldi, Doutor, USP
13. Julio Cesar de Souza Tavares, Doutor, University of Texas, Austin
14. Laura Graziela Figueiredo Fernandes Gomes, Doutora, USP
15. Lênin dos Santos Pires, UFF
16. Luiz Fernando Rojo Mattos, Doutor, UERJ
17. Lygia Baptista Pereira Segala Pauleto Beraba, Doutora, UFRJ
18. Marco Antonio da Silva Mello, Doutor, USP
19. Marcos Otávio Bezerra, Doutor, UFRJ
20. Nilton Silva dos Santos, Doutor, UFRJ
21. Ovídio de Abreu Filho, Doutor, UFRJ
22. Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto, Doutor, Boston University, EUA
23. Renata de Sá Gonçalves, UFRJ
24. Roberto Kant de Lima, Doutor, Harvard University, EUA
25. Sidnei Clemente Peres, Doutor, UNICAMP
26. Simoni Lahud Guedes, Doutora, UFRJ
27. Tânia Stolze Lima, Doutora, UFRJ

2- QUADRO DE VAGAS DE ORIENTAÇÃO POR DOCENTE

DOCENTES PERMANENTES	VAGAS
Ana Paula Mendes de Miranda	2
Antonio Carlos Rafael Barbosa	2
Delma Pessanha Neves	2
Edilson Márcio Almeida da Silva	2
Eliane Cantarino O'Dwyer	2
Fábio Reis Mota	2
Gláucia Oliveira da Silva	2
Jair de Souza Ramos	1
José Sávio Leopoldi	2
Julio César de Souza Tavares	-
Laura Graziela F. F. Gomes	-
Luiz Fernando Rojo Mattos	2
Lygia Baptista P. Segala Pauletto	2
Marco Antonio da Silva Mello	2
Marcos Otávio Bezerra	2
Nilton Silva dos Santos	2
Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto	1
Roberto Kant de Lima	1
Sidnei Clemente Peres	1
Simoni Lahud Guedes	2
Tânia Stolze Lima	1
DOCENTES COLABORADORES	
Alessandra Siqueira Barreto	2
Ana Cláudia Cruz Silva	-
Daniel Bitter	2
Lênin dos Santos Pires	2
Ovídio de Abreu Filho	2
Renata de Sá Gonçalves	2

3 - LINHAS DE PESQUISA

LINHA 1 - COMUNIDADE, POLÍTICA E ESTUDOS LOCAIS.

Descrição

Examina práticas, concepções, processos e eventos tidos como políticos em suas diversas modalidades, suas articulações com grupos locais, como os constituídos pelo parentesco, pela vizinhança ou religião, e a administração de conflitos do ponto de vista local. Valoriza a dimensão institucional, tanto “local” quanto “externa”, na configuração local.

Antonio Carlos Rafael Barbosa

Delma Pessanha Neves

Gláucia Oliveira da Silva

Marco Antonio da Silva Mello

Marcos Otávio Bezerra

Nilton Silva dos Santos

Roberto Kant de Lima

LINHA 2 – ANTROPOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Descrição

Abrange estudos sobre grupos sociais, envolvidos com a chamada "questão ambiental". Investiga grupos urbanos e não urbanos que se identificam enquanto agentes sociais a partir de um vínculo peculiar com o “meio-ambiente”, que partilham práticas, técnicas e cosmovisões referidas a formas específicas de apropriação da “natureza”, ou que integram “conflitos ambientais”.

Eliane Cantarino O’Dwyer

Fábio Reis Mota

Gláucia Oliveira da Silva

Marco Antonio da Silva Mello

Roberto Kant de Lima

Sidnei Clemente Peres

Linha 3 – CULTURA JURÍDICA, SEGURANÇA PÚBLICA E CONFLITOS SOCIAIS.

Descrição

Analisa, em uma perspectiva comparada, os modelos jurídicos de produção da verdade e de administração institucional de conflitos no espaço e na esfera públicos. Realiza etnografias de práticas e processos de administração de conflitos vinculados às instituições judiciárias e de segurança pública, como aquelas da polícia e da justiça criminal.

Ana Paula Mendes de Miranda

Antonio Carlos Rafael Barbosa

Delma Pessanha Neves

Edilson Márcio Almeida da Silva

Fábio Reis Mota

Lênin dos Santos Pires

Roberto Kant de Lima

Simoni Lahud Guedes

Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto

Linha 4 - RITUAL E SIMBOLISMO.

Descrição

Essa linha de pesquisa agrega estudos de processos simbólicos variados em diferentes contextos etnográficos, privilegiando as temáticas do ritual, da construção da pessoa e das formas de sociabilidade.

Alessandra Siqueira Barreto

Daniel Bitter

José Sávio Leopoldi

Laura Graziela Fernandes Figueiredo Gomes

Luiz Fernando Rojo Mattos

Marco Antonio da Silva Mello

Nilton Silva dos Santos

Ovídio de Abreu Filho

Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto

Renata de Sá Gonçalves

Tania Stolze Lima

Linha 5 - ETNICIDADE, IDENTIDADE E NAÇÃO.

Descrição

Reúne estudos antropológicos dos fenômenos de etnicidade e nacionalismo, privilegiando a análise de processos sociais de construção de identidades contrastivas e situacionais e de idiomas culturais atualizados pelos grupos nas suas interações políticas.

Eliane Cantarino O'Dwyer

Fábio Reis Mota

Jair de Souza Ramos

José Sávio Leopoldi

Julio Cesar de Souza Tavares

Lygia Baptista Pereira Segala Pauleto Beraba

Mércio Pereira Gomes

Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto

Sidnei Clemente Peres

Linha 6 - ETNOLOGIA SUL-AMERICANA

Descrição

Reúne estudos de sociedades indígenas das terras baixas sul-americanas, enfatizando suas formas sociais e cosmologias específicas, as modalidades de contato com agentes das sociedades nacionais, considerando os jogos de imagens e auto-imagens bem como as políticas indigenistas e o movimento indígena.

Eliane Cantarino O'Dwyer

Sidnei Clemente Peres

Tania Stolze Lima

Linha 7 - TRANSMISSÃO DE PATRIMÔNIOS CULTURAIS

Descrição

Agrega investigações que enfatizam os processos de transmissão de patrimônios culturais e de produção e circulação dos saberes coletivos. Privilegia diferentes processos de acumulação de experiência e de construção de memória coletiva, inclusive em situações de desvalorização de modos de vida e práticas sociais.

Ana Claudia Cruz da Silva

Daniel Bitter

Delma Pessanha Neves
Edilson Márcio Almeida da Silva
Lygia Baptista Pereira Segala Pauleto Beraba
Nilton Silva dos Santos
Renata de Sá Gonçalves
Simoni Lahud Guedes

Linha 8 - ANTROPOLOGIA DO CONSUMO

Descrição

Inclui projetos que pretendem investigar e discutir uma dimensão da vida social fundamental nas chamadas sociedades urbanas e pós-industriais contemporâneas: o consumo. Através das práticas e dos hábitos de consumo, pretende-se discutir o conjunto teórico utilizado para interpretá-lo, bem como essa personagem, o consumidor, em suas atitudes e representações face às diferentes modalidades de consumo: alimentar, doméstico, moda, religioso, cultural (cultura de massas, indústria cultural), ambiental etc. Na impossibilidade de cobrir a totalidade do vasto território relativo ao objeto, a proposta da linha é fazer um mapeamento das “problemáticas obrigatórias” que constituem esse campo de reflexão.

José Sávio Leopoldi
Laura Graziela Fernandes Figueiredo Gomes
Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto

Linha 9- ANTROPOLOGIA E IMAGEM

Descrição

Inclui projetos que pretendem refletir sobre as lógicas e representações culturais contidas em produções audiovisuais contemporâneas (filmes, vídeos, documentários, filmes publicitários, etc.). Nesse caso, o ponto de partida será mostrar como, utilizando-se de uma mesma tecnologia de reprodução da realidade e partindo de uma mesma perspectiva sócio-cultural da imagem, nas sociedades contemporâneas são produzidos estilos narrativos audiovisuais diferentes, independentemente de enfatizarem ou não os mesmos aspectos da realidade. Trata-se também de compreender as formas pelas quais a produção fotográfica no país problematiza, pela imagem, a observação-descrição objetivada nas argumentações textuais.

Alessandra Siqueira Barreto

Daniel Bitter

Julio Cesar de Souza Tavares

Laura Graziela Fernandes Figueiredo Gomes

Lygia Baptista Pereira Segala Pauleto Beraba

Ovídio de Abreu Filho

Renata de Sá Gonçalves

Linha 10 - *ANTROPOLOGIA DO CORPO E DO ESPORTE.*

Descrição

Usos sociais do corpo, técnicas corporais e diversidade cultural. Construção das corporalidades em relação às categorias etárias e ao gênero. Estudos etnográficos e comparativos acerca dos significados e das implicações sociais das diversas práticas esportivas. Os esportes como veículos da construção de identidades sociais. Redes da sociabilidade e construção do conflito através dos esportes.

Jair de Souza Ramos

Julio Cesar de Souza Tavares

Luiz Fernando Rojo Mattos

Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto

Ovídio de Abreu Filho

Simoni Lahud Guedes

Linha 11- *ANTROPOLOGIA DO PODER.*

Descrição

A partir de uma perspectiva etnográfica e histórica reúnem-se nesta linha estudos interessados em refletir sobre distintas modalidades e manifestações de relações de poder. Destaque é dado à análise de fenômenos relacionados à constituição, organização e funcionamento efetivo do Estado e da democracia. Trata-se de se interrogar, entre outros aspectos, sobre os processos responsáveis pela definição e transformação da esfera pública, formação de agentes estatais e políticos, produção de grupos e identidades sociais e modalidades de relação entre o poder estatal e seus administrados.

Ana Claudia Cruz da Silva

Ana Paula Mendes de Miranda

Antonio Carlos Rafael Barbosa

Gláucia Oliveira da Silva

Jair de Souza Ramos
Marcos Otávio Bezerra
Mércio Pereira Gomes
Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto
Roberto Kant de Lima
Sidnei Clemente Peres

Linha 12 - MUDANÇA E REPRODUÇÃO SOCIAL DO CAMPESINATO

Descrição

Estuda os modos de construção da questão camponesa e os processos de reenquadramentos sociais dos agricultores, visando à constituição de categorias sócioprofissionais. Considera a especificidade da organização doméstica e a diversidade de inserções dos agricultores no mercado. Integra análises sobre as formas de luta pela composição e reconhecimento do patrimônio fundiário e cultural, bem como as formas de associativismo e de construção de representação política e de socialização diferenciada dos agricultores.

Delma Pessanha Neves
Eliane Cantarino O'Dwyer

Linha 13 - ETNOGRAFIA URBANA

Descrição

Compreende o desenvolvimento de uma linhagem de estudos e pesquisas empíricas que tomem as formas de sociabilidade e os processos sociais básicos em distintas dimensões da sociedade urbana como campo de investigação, sobretudo a partir das grandes áreas temáticas inauguradas pela Escola de Chicago, o interacionismo simbólico e a etnometodologia.

Alessandra Siqueira Barreto
Ana Paula Mendes de Miranda
Antonio Carlos Rafael Barbosa
Daniel Bitter
Edilson Márcio Almeida da Silva
José Sávio Leopoldi
Julio Cesar de Souza Tavares
Laura Graziela Fernandes Figueiredo Gomes

Lênin dos Santos Pires
Marco Antonio da Silva Mello
Marcos Otávio Bezerra
Nilton Silva dos Santos
Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto
Renata de Sá Gonçalves
Roberto Kant de Lima
Simoni Lahud Guedes

**Linha 14 – ANTROPOLOGIA NA AMAZÔNIA: MOVIMENTOS SOCIAIS,
POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

Esta linha de pesquisa engloba estudos sobre modos de constituição e reprodução de diferentes categorias e grupos socioeconômicos sediados na Amazônia brasileira, objetivando, através de etnografias e de interpretação de processos sociais (aqui incluídos os denominados socioambientais), a compreensão da vida social que vem se instituindo nessa região. Tais estudos visam a análise de práticas sociais, condições de representação e expressão políticas, bem como de correspondentes vínculos territoriais que engendram formas renovadas de construção identitária.

Delma Pessanha Neves
Eliane Cantarino O'Dwyer
Gláucia Oliveira da Silva
Sidnei Clemente Peres

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Coordenação de Pós-Graduação em Antropologia
Doutorado em Antropologia - SELEÇÃO 2013

Nº

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME _____

SEXO: _____ ESTADO CIVIL: _____

DATA DE NASCIMENTO ____/____/____

CPF: _____

FILIAÇÃO MÃE: _____

FILIAÇÃO PAI: _____

RG Nº: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

DATA DE EXPEDIÇÃO: ____/____/____ RG ESTADO: _____

NATURALIDADE: _____ NACIONALIDADE: _____

ENDEREÇO:

RUA: _____

BAIRRO _____ CIDADE _____ U.F.: _____

CEP _____ TEL _____

E-MAIL _____

Proficiência em Língua estrangeira

() Inglês

() Francês

Pretende concorrer à bolsa de estudos?

() SIM

() NÃO

Declaro, para os devidos fins, que as informações acima são verdadeiras e que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção, estando de acordo com as mesmas

Data: _____

Assinatura: _____

UFF/CEG/CHF/PPGA

Coordenação de Pós-Graduação em Antropologia
Doutorado em Antropologia

Nº

SELEÇÃO 2013 DOUTORADO EM ANTROPOLOGIA

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome do Candidato:

Assinatura do Funcionário
